

CORAL UFSM - Coro do Curso de Música

SOPRANOS

Cibelle G. Hollerbach

Fernanda Junges

Gisele B. Motta

Valeria Mire

Ziliane Lima de Oliveira

CONTRALTOS

Aqueldan Feldberg

Lizandra Rodrigues

Liziane Noetzold Venes

TENORES

Cleverton Rudinei Ströher

Marcelo Moreira

Fernando Müller De Lay

Francisco G. do Amaral Neto

Leonardo Casarin Kaminski

Rodrigo Rozado Leal

Samuel Garbrecht

BAIXOS

Adriano Kronbauer

Alexandre de O. Azevedo

Dainer Schmidt

Ezequiel Bibiano da Rosa

Guilherme Machado

Ivan Carlos Schwan

Klaus Sebastian Weiss Santos

Marlou Peruzzolo Vieira

Ricardo Cancela Semsever

ORQUESTRA DO LABORATÓRIO DE CANTO CORAL (LCC)

PRIMEIRO VIOLINO

Spalla

André Peixoto Isaia

Concertino

Clarissa Gomes Foletto

Lourenço Denardin Budo

SEGUNDO VIOLINO

Roger Lius dos Santos

Fernando da Costa Bresolin

Felipe Daltrozo da Motta

VIOLA

Fausto Kothe

Estela Kohlrausch

VIOLONCELO

Bianca D'Avila do Prado

Simone C. Mohr

CONTRABAIXO

Francisco G. de Azevedo

FLAUTA

Edgar Simão Sleifer

Dainer Schmidt

TROMPETE

Jordelei dos Santos

Márcio Luis G. da Luz

Ishmael Vieira

TÍMPANO

Samuel Peruzzolo Vieira

CRAVO

Profa. Vera Portinho Vianna (convidada)

Regente: Cláudio Antonio Esteves

TE DEUM [H. 146]

Marc-Antoine Charpentier (c. 1645-1704)

Conta a lenda que o texto do hino Te Deum surgiu espontaneamente de Santo Ambrósio (c.340-397) e Santo Agostinho (c. 345-430), cada qual criando um verso alternadamente quando do batismo de Santo Agostinho por Santo Ambrósio. Tal texto não é utilizado obrigatoriamente na missa, mas é sempre comum quando se quer agradecer a Deus em dias de festas ou por graças alcançadas. Por isso, em cada época, este texto foi tratado musicalmente, a gosto dos fiéis. O *Te Deum* de Marc-Antoine Charpentier foi composto provavelmente pela vitória militar de Luis XIV em Steinkerque (Bélgica). Colocado no esquecimento e oculto pela personalidade musical dominante de G. B. Lully, Charpentier só foi redescoberto por volta de 1950. Comemoramos em 2004 os 300 anos de seu falecimento.

- **Nº 1 - Prelude**

- **Nº 2 - *Te Deum laudamus***

Baixo: Ricardo Cancela Semsever

A Vós, oh Deus, louvamos; A Vós, Senhor, bendizemos.

- **Nº 3 - *Te aeternum patrem***

A Vós, oh eterno Pai, adora toda a terra. A Vós todos os anjos, os céus, e todas as Potestades. A Vós, os Querubins e Serafins proclamam com incessantes vozes: Santo, Santo, Santo, sois Vós, Senhor Deus dos exércitos.

- **Nº 4 - *Pleni sunt***

Cheios estão os céus e a terra da majestade de vossa glória. A Vós, o glorioso coro dos Apóstolos. A Vós, o louvável número dos Profetas. A Vós, louva o brilhante exército dos Mártires.

- **Nº 5 - *Te per orbem terrarum***

Contralto: Valeria Mire

Tenor: Cleverton Stroher

Baixo: Ricardo Cancela Semsever

A Vós, confessa a Santa Igreja, por toda o globo terrestre, Pai de imensa majestade. Ao vosso adorável Filho, verdadeiro e único. E também ao Espírito Santo, Paráclito¹. Vós, oh Cristo, sois o Rei da glória. Vós sois o Filho eterno do Pai. Vós para remir o homem, não hesitastes em tomar a carne no seio da Virgem.

- **Nº 6 - *Tu devicto***

Vós, triunfando da espada da morte, abristes nos fiéis o reino dos céus. Vós, estais sentado à mão direita de Deus, na glória do Pai. Cremos que haveis de vir como Juiz.

- **Nº 7 - *Te ergo***

Soprano: Fernanda Junges

Por isso Vos rogamos: socorrais aos vossos servos, que remistes com o vosso precioso Sangue.

- **Nº 8 - *Aeterna fac***

Permiti que sejamos do número de vossos Santos na glória eterna. Salvai, Senhor, o vosso povo, e abençoai a vossa herança. Governai-os e exultai-os eternamente. Todos os dias, Vos bendizemos. E louvamos o vosso Nome sem fim, por todos os séculos dos séculos.

- **Nº 9 - *Dignare***

Soprano: Fernanda Junges

Baixo: Ricardo Cancela Semsever

Dignai-vos, Senhor, preservar-nos neste dia de todo o pecado Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nos.

- **Nº 10 - *Fiat misericordia***

Venha, Senhor, vossa misericórdia sobre nós segundo temos esperado em Vós.

- **Nº 11 - *In te Domine speravi:***

Em Vós, Senhor, esperei; não serei confundido eternamente.

¹ QUE É COEXISTENTE.

Primeira parte

Abertura da Opereta Orfeu nos Infernos
JACQUES OFFENBACH (1819-1880)

Concerto para Clarineta (1988)
ERNEST MAHLE (1929)

Moderato

Lento - tema nordestino (o cego)

Vivo

Solista: Guilherme Sampaio Garbosa

Segunda Parte

TE DEUM [H. 146]

Marc-Antoine Charpentier (c. 1645-1704)

- N° 1 - Prelude
- N° 2 - *Te Deum laudamus*
- N° 3 - *Te aeternum patrem*
- N° 4 - *Pleni sunt*
- N° 5 - *Te per orbem terrarum*
- N° 6 - *Tu devicto*
- N° 7 - *Te ergo*
- N° 8 - *Aeterna fac*
- N° 9 - *Dignare*
- N° 10 - *Fiat misericordia*
- N° 11 - *In te Domine speravi:*

Regência: Cláudio Antônio Esteves